

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA

Gláucia Cristina Magdalena dos Santos Nascimento

Violência sexual infantil e suas diferentes formas:
uma tradução audiovisual do Português para Libras

São Carlos

2023

Gláucia Cristina Magdalena dos Santos Nascimento

Violência sexual infantil e suas diferentes formas:
uma tradução audiovisual do Português para Libras

Trabalho/Relatório de Pesquisa apresentado ao curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS / Língua Portuguesa da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharela em Tradução e Interpretação em Libras / Língua Portuguesa. Orientadora: Prof^a. Dra. Dileia Aparecida Martins

São Carlos

2023

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL

Título do trabalho: “Violência sexual infantil e suas diferentes formas”: uma tradução audiovisual do Português para Libras.

Disponível em: Transcrição do áudio e glosas do vídeo

<https://docs.google.com/document/d/1UAtNdraa92aiXR8wQfKSPAKBTVZUtGw/edit>

Vídeo oficial da proposta de tradução

<https://www.youtube.com/watch?v=BFSsm7fyFrE&list=PLXcjz-b3heHynkEjBOMcagnUBE9j9Dl7y&index=5>

Proposta de edição da tradução (LINK) <https://youtu.be/i3IOSIWASIM>

Versão revisada do vídeo (após emissão dos pareceres dos convidados externos)

Resumo: O presente trabalho constitui-se na realização de uma tradução para Libras de um material audiovisual informativo, disponível na plataforma Youtube com o título “Violência sexual infantil e suas diferentes formas”. Essa pesquisa situa-se no campo dos estudos da linguagem, com objetivo de investigar, analisar e refletir sobre processo tradutório durante a realização de uma tradução em um contexto comunitário. Foram percorridas as etapas de elaboração do mesmo, mediante orientação na qual foram esclarecidas novas direções para o desenvolvimento coerente do tema abordado. Além da orientadora, a produção do trabalho foi realizada por uma equipe que contou com a participação de uma aluna da graduação do curso TILSP, intérprete TILSP, Coorientação do Me. técnico audiovisual do curso TILSP. Espera-se que a elaboração deste trabalho em equipe com o material a ser traduzido situado em pesquisa dos estudos da tradução, venha favorecer a utilização do mesmo por profissionais tradutores e intérpretes de língua de sinais atuantes em contexto comunitário, contribuindo na construção de acessibilidade de informações de relevância social no combate a violência sexual contra crianças e adolescentes. Além de proporcionar uma reflexão a futuros profissionais tradutores intérpretes, sobre seu processo tradutório e a importância do trabalho em equipe.

Introdução

A tradução e interpretação do português para a Libras é um direito linguístico conquistado pela população surda, se tratando de um grupo minoritário, introduzido numa comunidade linguística também minoritária, caracterizado pelo uso da Libras. Com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 “Art 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados” (Brasil, 2002). Tornase então possível e obrigatório os surdos receberem assistência aos serviços de interpretação, sendo incluído neste cenário a interpretação comunitária.

A interpretação comunitária advém de serviços prestados a comunidade, “destina-se às pessoas que não compartilham a língua oficial de um país e, por isso, precisam de tradutores ou intérpretes para acessar diferentes espaços públicos, tais como hospitais, tribunais, escolas e demais serviços sociais e/ou governamentais”(Santos; Veras, 2020 p. 335). A interpretação de Língua de Sinais, é um grande exemplo na interpretação comunitária na maior parte dos contextos.

Este trabalho de conclusão de curso, designado a apresentar a tradução do português para Libras, elaborado a partir da utilização de um vídeo disponível em uma PLAYLISTIS cujo nome é “Pode ser abuso”, na qual se engloba uma série de vídeos com informações relacionadas ao combate a violência sexual contra crianças e adolescentes, disponível na plataforma Youtube, no canal da Fundação Abrinq. Trata-se de uma tradução audiovisual para Libras, de um vídeo da série # PODESERABUSO: “Violência Sexual infantil e suas diferentes formas”, tema este que se norteia sobre circunstâncias de tradução e interpretação comunitária.

Com o avanço da tecnologia, estamos vivendo num mundo onde há uma multiplicidade de informações, disponíveis em suas mais diversas formas, o que acaba por contribuir para o engajamento no que se refere ao enfrentamento de problemas sociais, como por exemplo a temática abordada. Podemos observar que a tradução de Português-Libras contidas nas PLAYLISTIS de plataformas digitais, trazem como objetivo a conscientização de um grupo social, que por sua vez enfrentam a um longo período cronológico barreiras linguísticas.

Os surdos muitas vezes não conseguem compreender informações em textos digitais ou vídeos audiovisuais por estes não estarem disponíveis em sua primeira língua, como por exemplo, surdos que possuem a Libras como L1. Além disso, esse trabalho visa contribuir para uma reflexão da relevância em se realizar trabalhos acadêmicos de tradução audiovisual, agregado a esfera de tradução e interpretação comunitária, o que resultará num maior acesso a informações voltadas ao sujeito surdo.

O objetivo deste trabalho foi realizar a tradução audiovisual do Português-Libras de um vídeo, disponível na plataforma Youtube do referente título: “Violência sexual infantil e suas diferentes formas”, de modo a proporcionar informação, maior compreensão da temática abordada e agregar conhecimento às pessoas surdas. Na elaboração do presente trabalho, em suas etapas de construção, a escolha do tema foi o primeiro desafio a ser enfrentado. À vista disso, temas na direcionalidade de romper tabus de modo a enfrentar aspectos relacionados a questões de relevância social, sempre suscitaram meu interesse, fato este que me direcionaram a escolha do tema: violência sexual contra crianças e adolescentes.

Uma outra questão em relação a afinidade da escolha do processo de construção do trabalho, está relacionado a traduções audiovisuais, pois o processo se constitui sob uma maior condição de tempo para produção da tarefa, como consideramos:

Mas há ainda outro componente que diferencia interpretação e tradução: o tempo. Ao contrário de interpretações simultâneas, traduções permitem um tempo maior para conclusão da tarefa. Na interpretação simultânea, o resultado, isto é, a interpretação fica pronta segundos após a fala de origem ser proferida. Na tradução, o trabalho pode levar vários dias para ser concluído, sendo maior o tempo de busca, de estudo etc (SOUZA; VITAL,2018, p. 112).

Após a definição do tema, foi realizada a escolha do vídeo para tradução e por meio deste, pudessem ser supridas as demandas estabelecidas, com o intuito de contribuir para o conhecimento, conscientização e combate da sociedade contra a violência sexual contra crianças e adolescente. Posterior à visualização e transcrição detalhada do áudio do vídeo, a pesquisa de sinais relacionados ao tema e o início da produção da glosa, onde juntamente com o áudio foram subdivididos os referentes parágrafos e inseridos de forma ordenada numa tabela, sendo uma coluna para áudio transcrito e outra para glosa.

Logo se deu início a gravação das versões da tradução, utilizando de conhecimentos sobre tradução, onde foram realizados em casa, empregando a gravação de voz da glosa em português que auxiliou como guia de sinalização, sendo utilizada a gravação de celular para a primeira versão rascunho da tradução. O primeiro vídeo rascunho foi enviado para a orientadora, para obtenção de pareceres em pontos a serem aperfeiçoados, onde foram constatados a falta de aspectos técnicos na gravação da tradução, em que a qualidade da imagem estava ineficaz, apresentando imagem pouco nítida, em que a iluminação interferia no discurso, gerando um incômodo inicial e prejudicando a qualidade da gravação, no que resultou na orientação de intervenções para abranger questões relacionadas ao parecer técnico.

Diante disso, com objetivo de uma maior contribuição técnica audiovisual, foi realizado o convite da Coorientação do trabalho de conclusão do curso ao técnico audiovisual do Curso de

Tradução e Interpretação em Libras e Português (TILSP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Me. Rodrigo V. Fornari. No entanto, antes de dar início a uma nova versão que se aproximasse a versão oficial, houve uma inquietação particular sobre a estrutura linguística da tradução utilizada na gravação rascunho, pois apresentava semelhança ao português não estando aceitável para comunidade cultural da qual participa como leitor, onde foi observada a falta de aspectos próprios da gramática da Libras.

A partir deste momento, contamos com a participação de um intérprete de Libras do TILSP como apoio, que contribuiu em oferecer um feedback com relação à tradução realizada, em razão de possuir mais experiência em gravação audiovisual desde organização da estrutura para gravação, até a formalidade da língua que foi empregada na produção da versão final da mesma. A nova produção foi realizada por uma equipe que contou com a participação de uma aluna da graduação do curso TILSP, intérprete TILSP, Coordenação do Me. técnico audiovisual do curso TILSP.

Inicia-se uma análise do trabalho pelos membros da equipe, “verificando o que funcionou ou não durante a atuação, observando pontos que podem ser aperfeiçoados para melhores performances na interpretação dos próximos desafios em equipe” (Nogueira; Gesser, 2018, p. 123). Além disso, o trabalho em equipe favorece o sentimento de segurança no momento da produção da tradução do intérprete, juntamente com construção de competência e experiência em trabalhar com outros profissionais envolvidos.

Espera-se que a elaboração deste trabalho em equipe com o material a ser traduzido situado em pesquisa dos estudos da tradução, venha favorecer a utilização do mesmo por profissionais tradutores e intérpretes de língua de sinais atuantes em contexto comunitário, contribuindo na construção de acessibilidade de informações de relevância social no combate a violência sexual contra crianças e adolescentes. Temos um assunto que passa por todas as idades sendo de interesse de crianças, adolescentes e idosos contribuindo na propagação de informação de relevância social na comunidade surda, colaborando na conscientização e combate desta violação. Além de proporcionar uma reflexão a futuros profissionais tradutores intérpretes, sobre seu processo tradutório e a importância do trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em 10 ago. 2022.

SANTOS, S. A; VERAS, N. C. O. Políticas de tradução e de interpretação: diálogos emergentes. 2020.p. 332-351. **Travessias Interativas**, n. 22, São Cristóvão, SE, jul/dez,2020. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/Travessias/article/view/15334>. Acesso em 29 jul. 2022.

NOGUEIRA, T. C. ; GESSER, A. As pessoas não sabem o significado de apoio: percepções e competências no trabalho em equipe na cabine de interpretação libras-português em contexto de conferência. 2018.p. 122-158. **Translatio**: revista do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva,n.15, Porto Alegre, RS, jun,2018. Disponível em: